

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 208/SMAS-CPA/2024

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

- C.I. Nº 145/SDU/2024
- GIAP: 5076/2024

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório técnico tem como objetivo fornecer informações referentes a intervenção em área situada na Rua Gerânio, Jd. Maria Beatriz, Carapicuíba, SP, pretendida pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Os mapas aqui presentes foram elaborados através do aplicativo *online* Geopixel, utilizando informações do banco de dados municipal e registros disponíveis no Sistema Ambiental Paulista.

2. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

O acesso ao local se dá através da Rua Gerânio, Jd. Maria Beatriz, Carapicuíba, SP (Figura 01). Localizada nas coordenadas UTM 311238.28 m E 7394332.71 m S, zona 23K e datum WGS84 (Geopixel, 2024).

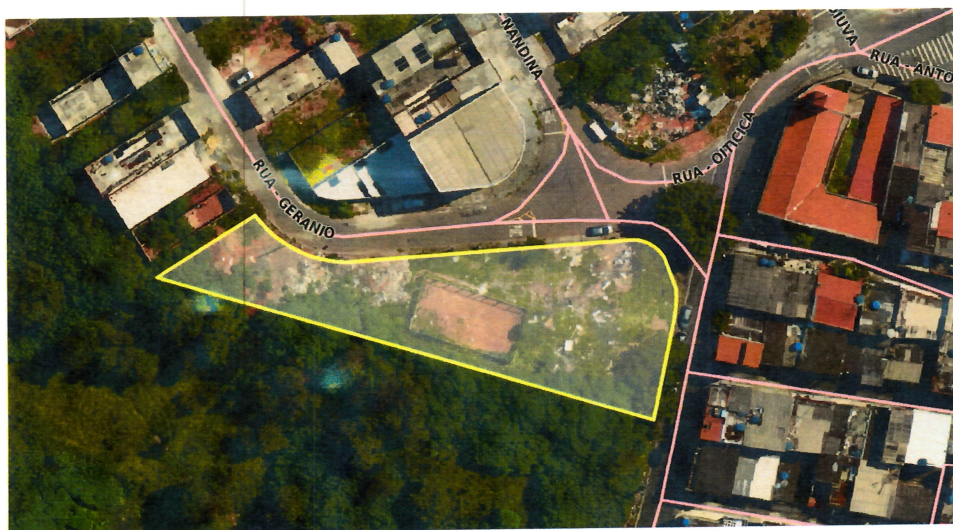


Figura 1: Croqui de localização da propriedade analisada (Geopixel, 2024).

3. RELATÓRIO TÉCNICO

No dia 11 de junho de 2024, período da manhã, a equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade esteve no local objeto deste relatório com objetivo de avaliar exemplares arbóreos existentes no local, onde se pretende a implantação de Praça conforme projeto em anexo, elaborado pelo Engº Civil Ricardo F. A. Couto (CREA SP 5069199379).

Em consulta ao sistema Geopixel, verifica-se que o espaço se trata de Área Institucional, vinculada ao loteamento Sítio Veloso, com 2916,28 m² não incidindo sobre a mesma Área de Preservação Permanente (APP), Área de Proteção Ambiental (APA) ou Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRM).

Durante a vistoria foi possível verificar que o projeto pretendido não implica em intervenção em áreas protegidas ou em fragmentos de vegetação, sendo necessária a sua execução tão somente a intervenção em elementos arbóreos isolados, que deve obedecer à Lei municipal nº 3590/2019 e suas alterações.

Tendo em vista os projetos apresentados, verifica-se a necessidade de supressão do exemplar arbóreo de Leucena (*Leucaena leucocephala*) conforme Quadro 01. Apesar de esta constar na Prancha referente ao Projeto de Paisagismo como exemplar a ser mantido, é importante lembrar que a espécie se caracteriza por seu caráter invasor, prejudicando recuperação de áreas degradadas e extrema produção de sementes (daí um dos nomes populares da espécie, Sementeira); a espécie possui madeira leve, sendo suscetível a quebra, além de não representar ganho com relação a aspectos estéticos da área.

Destaca-se que antes da execução do Projeto, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade deve ser notificada para que seja providenciado pedido de apoio a concessionária ENEL, tendo em vista a proximidade da copa do exemplar com a rede aérea.

Quadro 1: Exemplos vistoriados

ID	Nome popular	Nome científico	DAP estimado (m)	Alt. estimada (m)	Recomendação	Compensação
1	Monjoleiro	<i>Acacia polyphylla</i>	0,25	2,0	Poda	0
2	Pata de Vaca	<i>Bauhinia purpurea</i>	0,25	2,0	Manter	0
4	Amoreira	<i>Morus nigra</i>	0,25	2,0	Manter	0
5	Ipê	<i>Handroanthus sp.</i>	0,15	2,0	Manter	0
6	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	0,20	2,0	Manter	0
7	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	0,30	8	Supressão	10
8	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	0,31	5	Manter	0
9	Ficus	<i>Ficus benjamina</i>	0,35	7	Manter	0
10	Ficus	<i>Ficus benjamina</i>	0,39	9	Manter	0

Dentre os exemplares listados, observa-se que uma espécie arbustiva foi elencada entre as espécies arbóreas; trata-se do exemplar de Ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*), para o qual se recomenda a supressão, devido a presença de espinhos ao longo de todo caule. Pela mesma razão recomenda-se a realização de poda do exemplar de Monjoleiro (*Acacia polyphylla*), a fim de que não haja galhos baixos com espinhos junto à pista de caminhada.

É importante destacar também a existência de um fragmento de Girassóis Mexicanos (*Tithonia diversifolia*), espécie de porte arbustivo, anual, sendo uma espécie exótica invasora. Diante do projeto apresentado, há necessidade de supressão das plantas, sendo que é importante que tal seja realizado para melhoria ambiental da região e garantir que haverá integridade do projeto paisagístico pretendido.

Foi observada a presença de algumas mudas na área, com DAP inferior a 5 cm, destacando-se as espécies Pitangueira (*Eugenia uniflora*) e Ipês (*Handroanthus sp.*). Tendo em vista a localização dos

exemplares, não se justifica intervenção nos mesmos sendo importante sua manutenção para enriquecimento da área.

4. APONTAMENTOS SOBRE PROJETO DE PAISAGISMO

Aproveitando o ensejo, tendo em vista o Projeto de Paisagismo apresentado, realizam-se alguns apontamentos.

Observa-se que dentre as espécies arbóreas elencadas a seleção de uma espécie exótica: *Bauhinia variegata* (Pata-de-vaca). Existe espécie nativa deste gênero, *Bauhinia forticata*, conhecida popularmente por Unha-de-Vaca, a qual não é recomendada devido a presença de espinhos.

Louva-se a seleção de frutíferas nativas para o Pomar Urbano, sendo que elencamos no Quadro 02 algumas espécies que também são recomendadas para plantio na praça, listando porte máximo médio que atingem e atrativo oferecido – frutos, sombra, flores, atração de avefauna. Destaca-se no final da listagem palmeiras nativas.

Quadro 2: Listagem de espécies arbóreas nativas sugeridas

Nome científico	Nome popular	Altura máx. (m)	Atrativo
<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumixama	15	Frutos
<i>Eugenia pyriformis</i>	Uvaia	13	Frutos
<i>Plinia cauliflora</i>	Jaboticabeira	15	Frutos
<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	6	Frutos
<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira	6	Frutos
<i>Bougainvillea glabra</i>	Primavera	20	Flores
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Tambori	35	Sombra
<i>Cecropia sp.</i>	Embaúba vermelha	7	Aves
<i>Euterpe edulis</i>	Palmeira jussara	15	Aves / Palmeira
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Palmeira jerivá	15	Palmeira
<i>Mauritia flexuosa</i>	Palmeira buriti	25	Palmeira
<i>Syagrus oleracea</i>	Palmeira guariroba, catolé	20	Palmeira
<i>Attalea dubia</i>	Palmeira indaiá	20	Palmeira

Lembramos que é importante a seleção de espécies nativas, não somente pelo enriquecimento ambiental como também para redução de custos seja através do valor das mudas, seja devido a maior adaptação ao ambiente reduzindo custos com manutenção.

Elencamos também espécies paisagísticas (arbustos e herbáceas) que têm origem nativa e que podem auxiliar no enriquecimento do projeto apresentado (Quadro 03).

Quadro 3: Espécies paisagísticas de origem nativa

Nome científico	Nome popular
<i>Tibouchina heteromalla</i>	Orelha de onça
<i>Clusia sp.</i>	Clusia
<i>Alcantarea imperialis</i>	Bromelia imperial
<i>Eugenia matosa</i>	Pitanga anã
<i>Brunfelsia uniflora</i>	Manacá de cheiro
<i>Caladium</i>	Caládio
<i>Philodendron</i>	Filodendro
<i>Calathea roseopicta</i>	Calateia
<i>Maranta sp.</i>	Maranta
<i>Turnera ulmifolia</i>	Xananã
<i>Allamanda cathartica</i>	Alamanda
<i>Butia archeri</i>	Butiazinho (palmeirinha)
<i>Lytocaryum weddellianum</i>	Palmeirinha de petrolis
<i>Lytocaryum hoehnei</i>	Palmeira prateada

5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Figura 2: Exemplar 10 (*Ficus benjamina*). (SMAS, 2024)



Figura 3: Exemplar 07 (*Leucaena leucocephala*). (SMAS, 2024)



Figura 4: Proximidade do exemplar 07 com rede elétrica (SMAS, 2024)



Figura 5: Exemplar 09 (*Ficus benjamina*). (SMAS, 2024)



Figura 6: Exemplar 06 (*Psidium guajava*) (SMAS, 2024)



Figura 7: Exemplar 04 (*Morus nigra*). (SMAS, 2024)



Figura 8: Muda de *Eugenia uniflora*. (SMAS, 2024)



Figura 9: Exemplar 05 (*Handroanthus* sp.) (SMAS, 2024)



Figura 10: Visada da área com plantio de mudas (SMAS, 2024)



Figura 11: Exemplar de *Pereskia aculeata* (SMAS, 2024)



Figura 12: Exemplar de *Bauhinia purpurea* (SMAS, 2024)



Figura 13: Exemplar 01 (*Acacia polyphylla*). (SMAS, 2024)



Figura 14: Visada da área, em destaque touceiras de *Tithonia diversifolia*. (SMAS, 2024)


6. CONCLUSÃO

Considerando que os aspectos apresentados, conclui-se que é recomendada a supressão de um elemento arbóreo, poda de outro, além de supressão de espécies herbáceas e arbustivas existentes na área. Para tal, deve ser realizada a compensação ambiental através do plantio de 10 (dez) mudas de espécies nativas do bioma Mata Atlântica, conforme preconizado pela Resolução SMAS nº 02/2021.

Tendo em vista Projeto Paisagístico apresentado, observa-se que o mesmo absorve a compensação cabível.

Sem mais a expor, encerro o presente relatório contendo 11 (onze) páginas todas rubricadas, exceto esta última que está datada e assinada.

Carapicuíba, 16 de julho de 2024.


Diná M. Barbosa da Silva
Engenheira Ambiental
CREA-SP - 5070096605
Prefeitura de Carapicuíba
Diná Maciel Barbosa da Silva
Eng. Ambiental
CREA-SP 5070096605
MAT. 50515


Marcelo Barbosa
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade